

Escola Profissional Artística | do Alto Minho

arteam

FUNDAÇÃO ÁTRIO DA MÚSICA

RELATÓRIO ANÁLISE DA
AUSCULTAÇÃO AOS
DIPLOMADOS

CICLO DE FORMAÇÃO

2020-2023

Análise dos Questionários aos formandos diplomados que concluíram ciclo de formação 2020/2023

De um universo de 21 alunos inquiridos, foram obtidas 19 respostas (8 do CICT e 11 do CISP) – 90,4%. Do universo dos inquiridos, 5,3% (1 aluno) nasceu em 2002; 5,3% (1 aluno) nasceu em 2003; 10,5% (2 alunos) nasceu em 2004; e 78,9% (15 alunos) em 2005.

Quando questionados sobre a situação atual perante a trajetória pessoal/profissional, obtiveram-se as seguintes respostas:

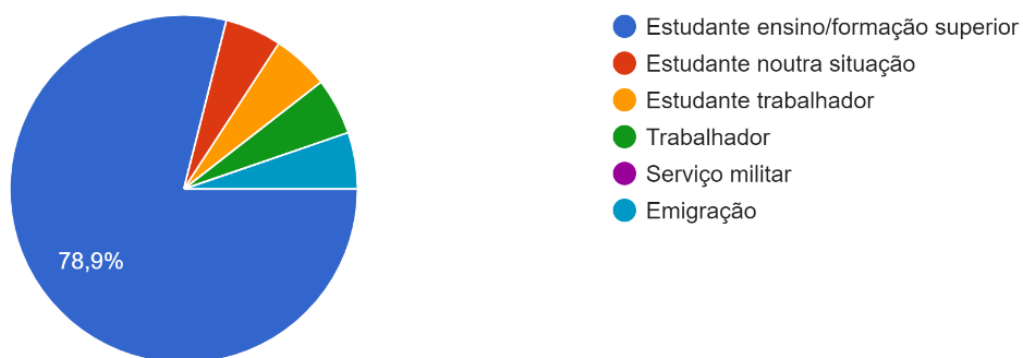


Gráfico 1 – Situação atual perante a trajetória pessoal/profissional

É de destacar que 78,9% (15 alunos) das 19 respostas obtidas são estudantes do ensino superior, 5,3% (1 aluno) é estudante noutra situação que não o Ensino Superior, 5,3% (1 aluno) é estudante trabalhador, 5,3% (1 aluno) optou por emigrar e 5,3% (1 aluno) encontra-se no mercado trabalho. Os 15 diplomados que prosseguiram estudos para o ensino superior encontram-se a frequentar as instituições de ensino superior constantes do gráfico seguinte:

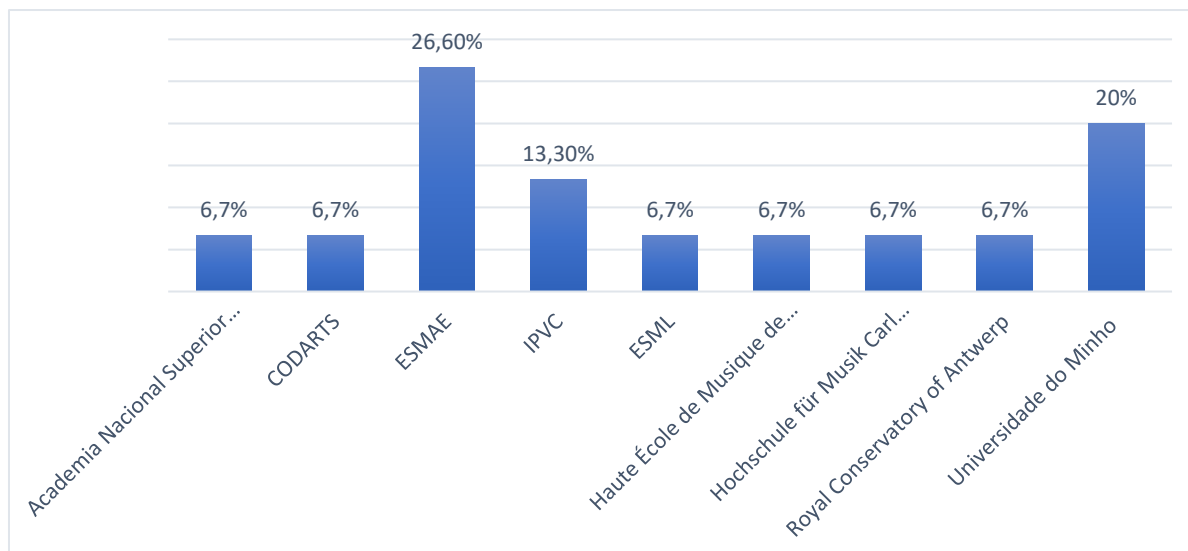


Gráfico 2 – Instituições de Ensino Superior

Dos 15 alunos que se encontram a frequentar o Ensino Superior, 93,3% (14 alunos) optaram por Cursos relacionados com a área Musical/Instrumentista e 6,6% (1 aluno) pela área da Educação Social Gerontológica.

No que diz respeito à caracterização dos diplomados referente à situação profissional ao longo dos seis meses após o término do Curso de Instrumentista, das 3 respostas recebidas, 66,7% dos inquiridos (2 diplomado) desenvolvem trabalhos a tempo parcial, por conta de outrem, numa área de formação que não está relacionada com o curso de instrumentista concluído – operador de caixa e funcionário de limpezas -; e 33,3% dos inquiridos (1 diplomado) desenvolve trabalhos ocasionais, como *freelancer*, numa área de formação relacionada com o curso de instrumentista concluído. Quando inquiridos sobre o vínculo contratual predominante, 1 diplomado tem contrato a termo, 1 tem contrato sem termo e 1 não tem contrato.



Gráfico 3 – Situação profissional aos longo dos seis meses após o término do Curso de Instrumentista

O inquirido que referiu exercer atividade profissional como *freelancer*, avaliou não ter dificuldade ao nível do Planeamento e Organização, Responsabilidade e Autonomia, Comunicação e Relações Interpessoais, e Trabalho em Equipa, apresentando alguma dificuldade ao nível das Competências Técnicas e Artísticas.

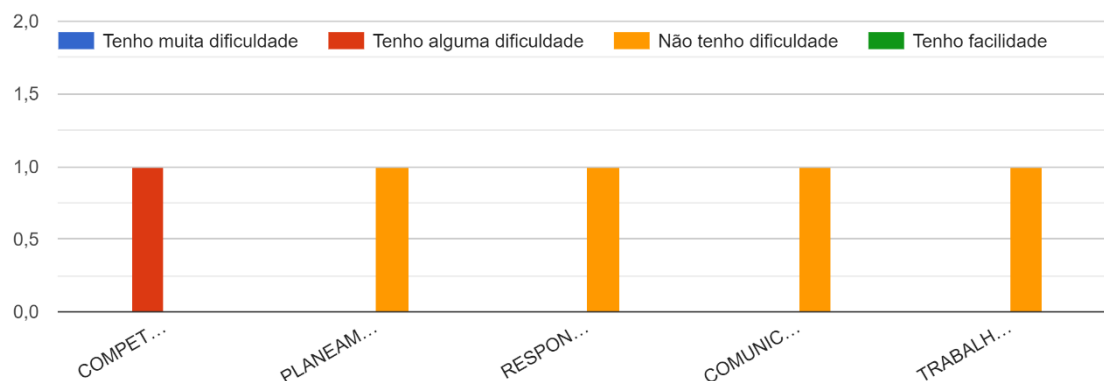


Gráfico 4 – Avaliação do desempenho como *freelancer*

Relativamente à experiência prévia dos diplomados, quando inquiridos sobre se já exerciam atividade profissional, ou equiparada (bandas, etc.), como músicos antes de terminar a formação na ARTEAM em 2023, 12 diplomados (63,2%) responderam afirmativamente e 7 diplomados (36,8%) de forma negativa:

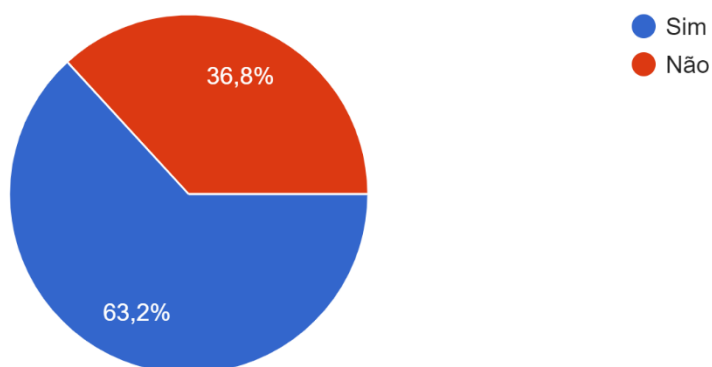


Gráfico 5 – Experiência prévia como músicos antes do término do curso, em 2023

Neste seguimento, quanto ao ano de início dessa atividade, as respostas foram diversificadas. Das 12 respostas, um (8,3%) refere que iniciou em 2015, um (8,3%) em 2016, um (8,3%) em 2017, dois (16,6%) em 2018, cinco (41,6%) em 2019 e dois (16,6%) em 2020.

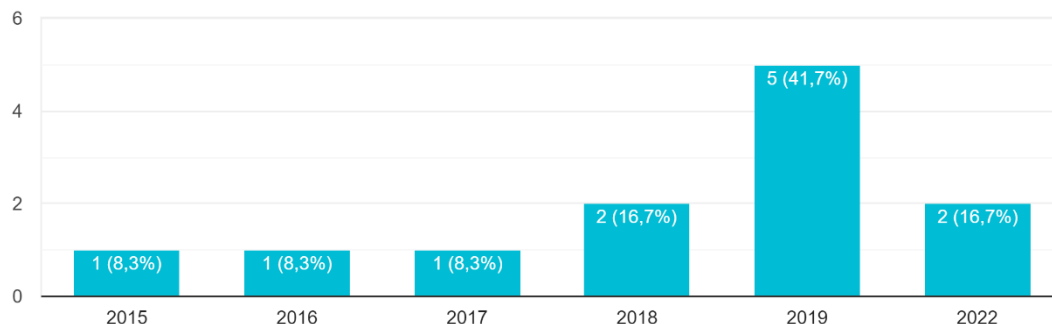


Gráfico 6 – Ano de início de atividade, como músicos, antes do término do curso

Quanto à perspetiva dos diplomados quanto à importância de diferentes fatores como facilitadores na inserção no mercado de trabalho, obtiveram-se as seguintes respostas:

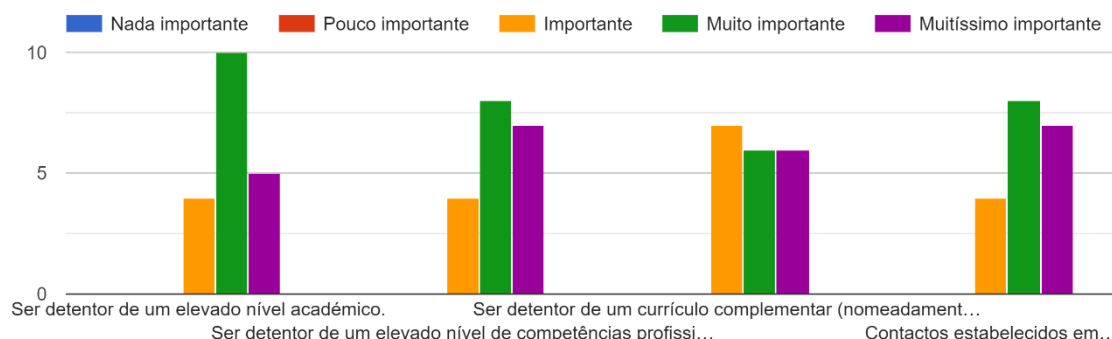


Gráfico 7 – Classificação de fatores facilitadores na inserção no mercado de trabalho

De acordo com o apurado pela aplicação dos inquéritos, podemos constatar que “ser detetor de um elevado nível académico” é considerado importante por 4 alunos (21%), muito importante por 10 alunos (52,6%) e muitíssimo importante por 5 alunos (26,3%); quanto a “ser detetor de um elevado nível de competências profissionais”, é considerado importante por 4 alunos (21%), muito importante por 8 alunos (42,1%) e muitíssimo importante por 7 alunos (36,8%); “ser detetor de um currículo complementar é considerado importante por 7 alunos

(36,8%), muito importante por 6 alunos (31,5%) e muitíssimo importante por 6 alunos (31,5%). Por fim, quanto aos “contactos estabelecidos em Portugal e no estrangeiro”, 4 alunos (21%) consideram importante; 8 alunos (42,1%) muito importante e 7 alunos (36,8%) muitíssimo importante.

Outros fatores apresentados pelos inquiridos são a experiência profissional e a prática e conhecimento da língua falada no local onde o aluno se encontra.

Quanto ao grau de expectativa que têm perante o exercício da profissão, os alunos pronunciaram-se em quatro dimensões diferentes. Na expectativa de um trabalho relacionado com a música/arte/cultura ou docência, 12 alunos (63,1%) consideram o mesmo muito provável, 6 alunos (31,5%) consideram provável e 1 (5,2%) consideram pouco provável; na mesma linha, em relação à expectativa de um trabalho não relacionado com música/arte/cultura ou docência, 2 alunos (10,5%) consideram muito provável, 5 alunos (26,3%) provável e 12 alunos (63,1%) pouco provável. Em relação à expectativa na área da investigação, 15 alunos (78,9%) acham pouco provável, 3 alunos (15,7%) provável e apenas 1 aluno (5,2%) muito provável. Por fim, quanto à expectativa na iniciativa própria na criação do posto de trabalho, 2 alunos (10,5%) consideram muito provável, 14 alunos (73,6%) provável e 3 alunos (15,7%) consideram pouco provável.

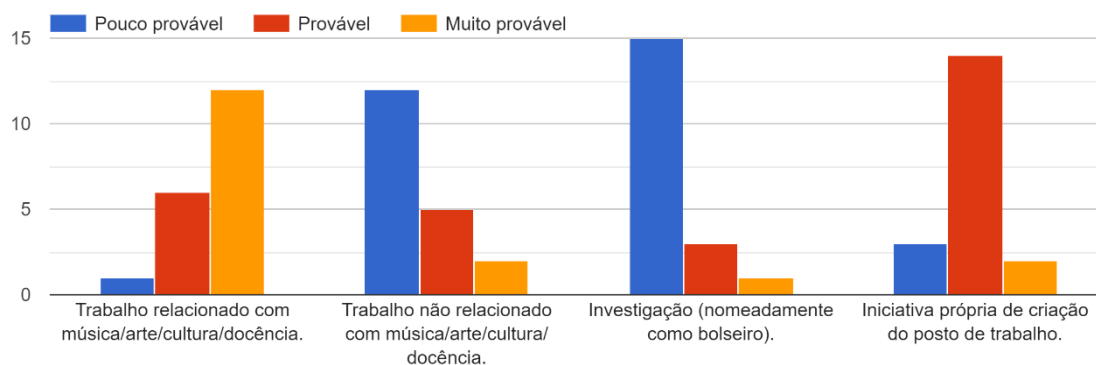


Gráfico 8 – Grau de expectativa que tem perante o exercício da profissão

Numa última questão referente à inovação na oferta formativas, os inquiridos, quando questionados se, pela experiência pessoal após a saída da ARTEAM, recomendariam a introdução de alguma nova área de conhecimento no currículo do curso, responderam

maioritariamente de forma negativa, ou seja, 16 alunos (84,2%). 3 alunos (15,8%) responderam de forma afirmativa, sugerindo:

- ✓ gerência de projetos de música de câmara;
- ✓ audições de instrumento todos os meses ao público;
- ✓ empreendedorismo musical: como chegar ao mercado de trabalho através de projetos pessoais, contatos necessários numa fase inicial, uso das social media, etc..